

INTERNACIONALIZAÇÃO DA CONSCIENCIOLOGIA (POLICARMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *internacionalização da Conscienciologia* é o conjunto de ações destinadas à comunicação, explanação, divulgação, propagação, elucidação, esclarecimento e expansão, em âmbito mundial, das especialidades, *técnicas e paratécnicas interassistenciais da Ciência das Ciências*, com o objetivo de reunir os egressos de *Cursos Intermissoivos (CI)* pré-ressomáticos e outras conscins predispostas à tares.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *internacional* provém do idioma Francês, *international*, e do idioma Inglês, *international*, “internacional”. Apareceu em 1858. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Expansão internacional da Conscienciologia. 2. Difusão internacional da Conscienciologia. 3. Transnacionalização conscienciológica. 4. Divulgação transfronteiriça da Conscienciologia. 5. Projeção conscienciológica internacional. 6. Abertismo conscienciológico internacional. 7. Mundialização da Conscienciologia. 8. Universalização da Conscienciologia.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 11 cognatos derivados do vocábulo *internacional*: *internacionalidade; internacionalismo; internacionalista; internacionalística; internacionalístico; internacionalização; internacionalizada; internacionalizado; internacionalizante; internacionalizar; internacionalizável.*

Neologia. As 3 expressões compostas *internacionalização da Conscienciologia*, *internacionalização básica da Conscienciologia* e *internacionalização avançada da Conscienciologia* são neologismos técnicos da Policarmologia.

Antonimologia: 1. Restringimento da Conscienciologia. 2. Limitação da Conscienciologia. 3. Bairrismo conscienciológico. 4. Nacionalização conscienciológica.

Estrangeirismologia: o *kick-off* policármico; a interassistência *cross borders*, a interassistência *without borders*; a interassistência *customized*; a evitação de *empire building*; os efeitos da *consciential revolution*; a *clarification task worldwide*; o *melting pot* cultural.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à responsabilidade assistencial internacional.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Viagens aproximam consciências. Itinerâncias abrem caminhos. Internacionalização: ensaio pré-intermissivo. Intercompetição, não. Intercooperatividade.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da internacionalização da Conscienciologia; o holopensene pessoal da tares policármica; o holopensene pessoal da interassistencialidade; o materpensene pessoal assistencial; os evoluciopensenes; a evoluciopensenedade; os prioropensenes; a prioropensenedade; os cosmopensenes; a cosmopensenedade; o materpensene institucional; o holopensene institucional; o holopensene do local de assistência; o holopensene do ambiente dos trabalhos tarísticos; o holopensene da tares internacional; o holopensene da reurbanização planetária.

Fatologia: a internacionalização da Conscienciologia; as ações associadas com a expansão da Neociência Conscienciologia; a itinerância internacional; os debates conscienciológicos

públicos e abertos, em várias línguas; os artigos conscienciológicos publicados em vários idiomas; as publicações em revistas internacionais; as traduções de livros conscienciológicos em diversos idiomas; a abertura e incentivo de intercâmbios conscienciológicos; os intercâmbios intelectuais entre diversas linhas de conhecimento e da Conscienciologia; as parcerias de longo prazo entre as *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) trabalhando na frente internacional; a cooperação cosmoética entre ICs; o compartilhamento de escritório em locais internacionais; os recursos conscienciológicos *open source*; os recursos conscienciológicos compartilhados; as conexões internacionais gerando novos pólos da Conscienciologia; a contínua formação de novas ramificações; os *campi* conscienciológicos; o amadurecimento e difusão das subespecialidades da Conscienciologia; as estratégias para facilitar a expansão natural da Conscienciologia e respectivas subespecialidades; a autossustentabilidade das ICs no âmbito internacional; a transparência administrativo-financeira entre ICs; o duplo vínculo; o equilíbrio saudável entre as necessidades intrínsecas e a dedicação aos esforços interassistenciais; os escritórios virtuais; os escritórios permanentes; os representantes individuais; a evitação da centralização do poder e consequente desvio da proposição essencial da Megafilosofia Conscienciológica; a superação do hábito antiquado de territorialidade humana; a profilaxia da monetização da Conscienciologia; a importância fundamental da recin continuada; a necessidade de autocrítica saudável e contínua; o exercício da criticidade cosmoética preservando a saúde da IC; a evitação dos antagonismos entre conscins gerados pela imposição do modo de pensar de determinada mesologia; as dinâmicas parapsíquicas; o poliglotismo enquanto chave para interassistência mais ampla; a adaptação do formato e duração dos cursos de Conscienciologia às diferentes mesologias; a identificação de locais adequados para as atividades; a profilaxia da subjugação consciencial; a intercooperatividade em vez de intercompetição; o sotaque diferente; a megavontade aplicada ao calculismo cosmoético; a anticonflitividade; a diplomacia na prática; a coerência e lealdade para com as diretrizes e orientações das ICs; a didática das aulas, palestras e outras atividades tarísticas; a atualização continuada das verpons; a condução da vida com sabedoria integrada; a atuação da tares; o exemplarismo pessoal, multidimensional, internacional; os 6 continentes habitados por seres humanos; as traduções interassistenciais; a iniciativa interassistencial; a proatividade tarística internacional; a quebra de fronteiras interassistenciais; a bibliotinerância interassistencial na África; a doação interassistencial internacional; a cosmovisão interassistencial; a preparação para liderança interassistencial na próxima intermissão.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ação do *link* pessoal holocármico mais fundamental entre consciências; a expansão internacional do desassédio; o funcionamento da tenepes em base física temporária (itinerância) ou permanente (radicação vitalícia); a atuação do agente retrocognitivo; os grupos das consciexes acompanhando os cursos conscienciológicos na condição de alunos extrafísicos; a Paradiplomacia na prática; a mudança do campo energético com a chegada de cada aluno; a paradidática das aulas, palestras e outras atividades tarísticas extrafísicas; os parafatos orientando a internacionalização; a priorização interassistencial multiexistencial dirigindo a internacionalização.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo tráfeses superados-exemplarismo cosmoético*; o *sinergismo das energias conscienciais* (ECs) *do grupo afim*; o *sinergismo pessoa certa-lugar certo-tempo certo*; o *sinergismo palavra verponológica-memória intermissiva*; o *sinergismo assinatura holopensênica tarística-assistência multidimensional*; o *sinergismo erudição-poliglotismo*; o *sinergismo empatia-acolhimento dialógico*; o *sinergismo timing do assistente-timing do assistido*; o *sinergismo cosmovisão holobiográfica-expansão interassistencial*; o *sinergismo correção-ampliação-qualificação*.

Principiologia: o *princípio da interassistencialidade global*; o *princípio consciencial*; o trabalho contínuo com os *princípios fundamentais da Conscienciologia*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da afinidade consciencial*; o *princípio evoluído de quem aprende deve ensi-*

nar; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio do Universalismo; o princípio da interassistencialidade; o princípio da interdependência evolutiva entre os princípios conscienciais.

Codigologia: o código pessoal de conduta na itinerância tarística; os códigos internacionais de comunicação; o código da megafraternidade; a teática do código pessoal de Cosmoética (CPC) promovendo a franqueza educada, calculada e terapêutica na sala de aula; o código grupal de Cosmoética (CGC) estipulando as regras de convivência interconscienciais; os códigos grupais libertários; o respeito aos diversos códigos sociais.

Teoriologia: a teoria das relações interculturais; a teoria do auto e heterodesassédio; a teoria da evocação pensênica; a teoria das seriéis evidenciando a necessidade de melhoria da História Pessoal; a teoria da imperturbabilidade fundamentando acertos grupocármicos; a teoria e a prática da interassistencialidade; a teoria da inseparabilidade grupocármica; a teoria da reurbex; a teoria da desrepressão consciencial; a teoria de o holopensene de determinada subespecialidade da Conscienciologia poder ser melhor aceita em algumas culturas.

Tecnologia: a aplicação de técnicas energéticas de desassimilação; as técnicas da Paradiplomacia.

Voluntariologia: o voluntariado interassistencial nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs); a autossustentabilidade energética dos voluntários; o desenvolvimento pessoal dos voluntários através de reciclagens intraconscienciais e existenciais; a implantação e manutenção de interdependência saudável entre voluntários; o estabelecimento da carreira profissional do voluntário como prioridade; a autonomia e independência financeira do voluntário; o voluntariado teático das tarefas; o voluntariado na docência tarística; a evitação do acriticismo do voluntariado; o voluntariado conscienciológico oportunizando o autexemplarismo, a interassistência, a tarefas e a reparação grupocármica multidimensional.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico da proéxis; o laboratório conscienciológico da Grupocarmologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico das retrocognições; o laboratório conscienciológico do EV; o laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Proexologia; o Colégio Invisível da Interassistencialidade; o Colégio Invisível da Intermissiologia; o Colégio Invisível da Comunicologia; o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível da Experimentologia; o Colégio Invisível da Pararreurbanologia.

Efeitologia: o efeito no holocarma das itinerâncias docentes internacionais; o efeito do exemplarismo pessoal de poucos sobre a evolução de muitos; os efeitos evolutivos dos acúmulos da interassistencialidade teática; os efeitos do agente retrocognitor; os efeitos colaterais das palavras; os efeitos surpreendentes das ações tarísticas; o efeito da recin pessoal na equipex; os efeitos da autodisponibilidade interassistencial ao honrar os convites providenciais; o efeito de saber mais do passado na melhoria do futuro.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas pelo contato com novas culturas; as neossinapses advindas com a docência conscienciológica internacional; a geração de neossinapses alavancadoras da proéxis; as neossinapses necessárias ao aprendizado de novos idiomas e à recuperação de cons ideiomáticos de retrovidas; a comunicação impactante cosmoética geradora de neossinapses antifossilizadoras; as verpons produzindo a geração de neossinapses; as neossinapses focadas no abertismo consciencial; as neossinapses do neoparadigma consciencial.

Ciclogia: o ciclo de aprendizagem do novo idioma; o ciclo erro-correção-acerto; o ciclo passado-presente-futuro; o ciclo causa-efeito; o ciclo ignorar-errar-recompor-aprender-ensinar; o ciclo sadio da comunicação coronochacra-frontochacra-laringochacra; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o ciclo de desconstrução de retroideias; os ciclos de palestras das ICs; o ciclo encontro-desencontro-reencontro; o ciclo de neoideias conscienciológicas; o ciclo alternante ensinar-aprender; o ciclo ascensão-queda dos poderios anticosmoéticos; o ciclo interexistencial sementeira intrafísica-colheita intermissiva-recolheita intrafísica; o ciclo exposição-refutação-reformulação.

Enumerologia: a internacionalização terapêutica; a internacionalização autevolutive; a internacionalização interassistencial; a internacionalização cosmoética; a internacionalização libertária; a internacionalização predeterminada pelo CI; a internacionalização irresistível.

Binomiologia: o binômio pensar global–agir global; o binômio nacional-internacional; o binômio saúde individual–saúde organizacional; o binômio autossustentabilidade individual–autossustentabilidade organizacional; a importância do binômio autocrítica-heterocrítica; o binômio monoglota-poliglota; o binômio reciclagem intraconscional–exemplarismo pessoal; o binômio itinerância internacional–estudos idiomáticos; o binômio linguagem-cultura; o binômio abordagem intrafísica–abordagem extrafísica; o binômio flexibilidade cognitiva–megafraternidade; o binômio conviver-entender; o binômio admiração-discordância; o binômio Mega-Hospital Terrestre–Megaescola Terrestre; o binômio reurbanização extrafísica–reurbanização intrafísica.

Interaciologia: a interação holopensene pessoal–holopensene do local; a interação holopensene pessoal–assinatura pensênica; o link assistencial da pré-aula na interação professor–alunos; a interação paradigma consciencial–paradigma convencional ampliando a abrangência tarifística; a interação aulas extrafísicas–aulas intrafísicas; a interação equipin–equipex.

Crescendologia: o crescendo ensinando através de tradutor–dando aulas no idioma local; o crescendo tarístico site monolíngue–site polilíngue–aulas online–itinerância docente conscienciológica–presença física permanente internacional; o crescendo consciência nacional–consciência internacional–consciência planetária–consciência cósmica; o crescendo tarefa da consolação–tarefa do esclarecimento; o crescendo professor(a) monolíngue–bilíngue–trilíngue–polilíngue; o crescendo intercompreensão–intercooperação; o crescendo gerado pela expansão da cosmovisão pessoal ou grupal; o crescendo do livre arbítrio a partir dos acertos grupocármi- cos; o crescendo evolutivo da Socin; o crescendo infinito da evolução consciencial; o crescendo Ciência Convencional–Ciência Conscienciologia.

Trinomiologia: o trinômio onde-quando-quem; o trinômio (aliteração) simpatia-sintonia-sinergia; o trinômio compreensão–superação–autexemplo; o trinômio pensene do assistente–pensene do assistível–códigos significativos; o trinômio fale–escute–discuta; o trinômio intelectualidade–autoparapsiquismo–comunicabilidade; o trinômio soma-etnia-mesologia; o trinômio educação–pararreducação–sapiência; o trinômio curto prazo–médio prazo–longo prazo; a assistência qualificada pelo trinômio acolhimento–orientação–encaminhamento.

Polinomiologia: o polinômio proexológico autossriedade–autadaptabilidade–megafo- co–constância–compléxis; o polinômio recolhimento–reflexão–inspiração–realização; o polinômio egocarma–grupocarma–policarma–holocarma; o polinômio tempo de aprender–tempo de assimilar–tempo de retribuir–tempo de doar; o polinômio ressonância–Mesologia–Genética–Paragenética; o polinômio professor–aluno–assistente–assistido; o polinômio alternativas–opções–escolhas–resultados; o polinômio recordações–resgates–reconciliações–renovações; o polinômio preparação–revisão–comunicação–assistência; o polinômio neofilia–Culturofilia–adaptacifilia–neocidadania proexológica; o polinômio dúvida–pergunta–resposta–compreensão; o polinômio perceptividade–paraperceptividade–resolutividade–interassistencialidade.

Antagonismologia: o antagonismo abertismo consciencial / fechadismo consciencial; o antagonismo assentamento temporário / radicação vitalícia; o antagonismo improvisado / método; o antagonismo vontade inquebrantável / vontade débil; o antagonismo zona de conforto / zona de desconforto; o antagonismo realidade / aparência; o antagonismo conscins posicionadas cosmoeticamente trabalhando em harmonia / conscins submissas trabalhando em desarmonia; o antagonismo frieza assistencial / rapport interassistencial.

Paradoxologia: o paradoxo radicação vitalícia na Cognópolis–nomadismo proexogênico; o paradoxo de única palavra poder mudar a vida de outrem; o paradoxo de quanto mais se dá, mais se recebe; o paradoxo da impactoterapia efetuada com doçura; o paradoxo de aprender boas lições com os maus exemplos; o paradoxo de o passado estar sempre presente no presente.

Politicologia: a conscienciocracia; a proexocracia; a interassistenciocracia; a terapeutico-ocracia; a tares enquanto expressão da lucidocracia; a democracia comunicativa; as bases democráticas do Estado Mundial; a cognocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço; a adesão às leis e regulamentos em cada país; a lei da interdependência consciencial; a lei da responsabilidade perante o grupo evolutivo; a lei de causa e efeito atuando na responsabilidade pela comunicação; as leis do holocarma; as leis racionais da proéxis; a lei da convivialidade sadia; a lei da empatia.

Filiologia: a evolucionofilia; a sociofilia; a conviviofilia; a heterocriticofilia; a neofilia; a comunicofilia; a assistenciofilia; a linguisticofilia; a adaptaciofilia; a reeducaciofilia.

Fobiologia: a fobia de errar ao comunicar-se; a idiomatofobia; a neofobia; a descrenciofobia.

Sindromologia: a evitação da síndrome da onipotência; a evitação da síndrome da procrastinação; a possibilidade de encontrar conscins com a síndrome da borboleta nas atividades conscienciológicas.

Maniologia: a evitação da megalomania na interassistência; a evitação da mania do poder temporal; a evitação da mania da competição; o fim da fracassomania; a evitação da gurumania; a eliminação da misticomania; a eliminação da religiosomania.

Mitologia: o mito da superioridade racial; o mito da independência interconsciencial; o mito de ser internacional implicar em melhor qualidade; o mito da tradução perfeita; o mito de “o internacional” merecer maior prestígio; a eliminação do mito do sofrimento necessário; a eliminação do mito do poder divino; o extermínio do mito do salvacionismo.

Holotecologia: a proexoteca; a teaticoteca; a comunicoteca; a evolucionoteca; a assistencioteca; a mentalsomatoteca; a policarmoteca; a globoteca; a consciencioteca; a cosmoeticoteca; a pacificoteca.

Interdisciplinologia: a Policarmologia; a Conviviologia; a Presenciologia; a Parassemiologia; a Intrafisicologia; a Autopesquisologia; a Comunicologia; a Autopriorologia; a Experimentologia; a Evolucionologia; a Interprisiologia; a Reurbanologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a personalidade internacional; a roda de amigos evolutivos; a consciência megacosmopolita; a consciência providencial; a equipe de voluntários da Conscienciologia; a minipeça no maximecanismo multidimensional interassistencial.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafisico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcicologista; o pesquisador; o projetor consciente; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o tradutor.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafisica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcicologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a tradutora.

Hominologia: o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens interconscientialis*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens eruditus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens intertaristicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: internacionalização *básica* da Conscienciologia = a criação e manutenção de *sites* multilíngues nas *Instituições Conscienciocêntricas*, divulgando os respectivos objetivos e especialidades; internacionalização *avançada* da Conscienciologia = a criação e manutenção de atividades conscienciológicas multilíngues regulares, virtuais e / ou presenciais de acesso intercontinental.

Culturologia: a *Multiculturologia da interassistencialidade evolutiva universalista*; as *relações interculturais*; a *cultura do abertismo consciencial*; a *cultura da intercompreensão*; a *cultura cosmovisiológica*; a *cultura de paz*; a *cultura da convivialidade sadia*.

Taxologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, a internacionalização da Conscienciologia pode ser racionalmente abordada, por exemplo, pelas 4 subdivisões técnicas ou segmentos teáticos e objetivos, dispostos na ordem alfabética:

1. **Extrafísica:** abordagem relativa às manifestações extrafísicas das consciências.
2. **Grupal:** abordagem relativa a grupos de consciências.
3. **Organizacional:** abordagem relativa às *Instituições Conscienciocêntricas*.
4. **Pessoal:** abordagem relativa ao microuniverso intraconsciencial.

Especialistas. Segundo a ótica da *Conscienciologia*, os envolvidos na internacionalização tarística cosmoética podem ser identificados por várias categorias, incluindo pelo menos, estas 27, listadas na ordem alfabética:

01. **Acoplamentistas.**
02. **Administraciologistas.**
03. **Completistas.**
04. **Comunicólogos.**
05. **Conscienciografologistas.**
06. **Conscienciologistas.**
07. **Conscienciômetras.**
08. **Consciencioterapeutas.**
09. **Cosmanalistas.**
10. **Cosmoeticistas.**
11. **Desassediologistas.**
12. **Despertologistas.**
13. **Epicons.**
14. **Evoluciólogos.**
15. **Invexologistas.**
16. **Maxiproexologistas.**
17. **Parafenomenologistas.**
18. **Parageneticistas.**
19. **Parapedagogos.**
20. **Parassociólogos.**
21. **Paraterapeutas.**
22. **Pensenologistas.**
23. **Proexologistas.**
24. **Projeciologistas.**
25. **Recexologistas.**
26. **Tenepessistas.**
27. **Verponologistas.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a internacionalização da Conscienciologia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente retrocognitor:** Mnemossomatologia; Homeostático.
02. **Ampliação do mundo pessoal:** Recexologia; Neutro.
03. **Aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
04. **Choque cultural:** Civilizaciologia; Neutro.
05. **Consciência crítica cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
06. **Cultura de paz:** Pacifismologia; Homeostático.
07. **Desafio da Conscienciologia:** Autopesquisologia; Homeostático.
08. **Descentração cognitiva:** Conviviologia; Neutro.
09. **Infiltrado cosmoético:** Anonimatologia; Homeostático.
10. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
11. **Nomadismo consciencial:** Comunicologia; Neutro.
12. **Produção do esclarecimento:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Retribuiciologia:** Proexologia; Homeostático.
14. **Revolução conscienciológica:** Evoluciologia; Homeostático.
15. **Terra-de-todos:** Intrafisicologia; Homeostático.

A INTERNACIONALIZAÇÃO DA CONSCIENCIOLOGIA POSSIBILITA O EXERCÍCIO PLANEJADO DA INTERDEPENDÊNCIA EVOLUTIVA. É A FUNDAMENTAÇÃO INTERASSISTENCIAL TARÍSTICA NECESSÁRIA À REURBANIZAÇÃO PLANETÁRIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, está trabalhando para expandir a Conscienciologia às conscins predispostas a receberem a tarefa do esclarecimento? Tem contribuído para a internacionalização do paradigma consciencial?

J. B. L.